

Anadia, 14 de Outubro de 1970.

Meu bom Piñeiro

Respondo à sua última carta de 8 do corrente. Fica assente que o tema da sua palestra é: "Características da cultura galega". Claro que tanto o Calero como o Lourenzo têm toda a liberdade de escolherem os seus temas, dentro do nosso programa de trabalhos. Poderia contudo apresentar uma sugestão. Para o Calero: "Pondal e as implicações do seu lirismo". Entre essas implicações e além do celticismo, conta-se a apologia da fraternidade galégo-portuguesa. Como ele é um especialista da lírica pondaliana, ser-lhe-ia fácil tal tema. Para o Lourenzo talvez lhe quadrasse qualquer coisa como isto: "Definição do termo "galego-português no plano filológico". Sugira-lhes apenas isto, mas sem o menor constrangimento. O que eu quero com urgência é que eles decidam imediatamente o tema que escolhem. Isso já me foi preciso, pelas seguintes razões:

Ao sondar o director da Faculdade de Letras para que as sessões de estudo se realizassem lá, tive naturalmente de citar o nome dos conferencistas e o assunto das suas palestras. Tive de silenciar as dos nossos dois amigos, o que não convém. Além disso, o caso de nos cederem uma das salas da Faculdade ainda não está resolvido, porque o Director, que é bom homem mas um pouco tímido, receia a oposição de alguns mestres, que entendem que deviam ter lugar de relevo na "Semana". Embófia universitária, muito própria das tradições coimbrãs. Para ladear a dificuldade, resolvi, com certa relutância, convidar o Paiva Bolão para presidir aos nossos trabalhos. Estou à espera da sua resposta. A verdade é que convém-nos fazer a coisa sob patrocínio da Universidade: sempre temos a sala gratuita, e o convívio mais apertado com os estudantes, que é o que interessa. Com saudades para as senhoras, abraço-o afectuosamente.

*Henrique de Jesus*

P.S. - Não me responder àquele carta do San Sebastião.